

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
Carta Anual de Governança Corporativa – Ano 2021

INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, estabelece, dentre outras coisas, requisitos de transparência, dentre eles a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial aquelas relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

Em cumprimento ao art. 18, inciso I, da supracitada Lei, o Conselho de Administração da Companhia de Gás da Bahia subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ/MF nº 34.432.153/0001-20, registrada na Junta Comercial da Bahia sob o nº NIRE 2930001815-5, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, que atua na indústria de distribuição de gás natural canalizado no Estado da Bahia, tendo como Acionista controlador o Estado da Bahia, e como demais Acionistas a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

- **Diretor Administrativo e Financeiro:** Luciano Kulka Ribas; Telefone (71) 3206-6014;
- **Auditores Independentes atuais da empresa:** BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES. Email: avila@bazzanezeauditores.com.br

- **Conselheiros de Administração** subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

NOME	CONSELHEIRO
Marcus Benício Foltz Cavalcanti	Efetivo
Ivan Carlos Alves Barbosa	Suplente
Luiz Raimundo Gavazza	Efetivo
Elias Nunes Dourado	Suplente
Adelson de Araújo Prata	Efetivo
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	Efetivo
Raimundo Barretto Bastos	Suplente
Luisa Fragoso Pereira Rizzo	Efetivo

(*) o quadro acima reflete a atual composição do Conselho de Administração da Bahiagás

- **Diretores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

NOME	DIRETOR(A)
Luiz Raimundo Gavazza	Presidente
Luciano Kulka Ribas	Administrativo e Financeiro
Gabriela Damasceno Duarte	Técnica e Comercial

(*) o quadro acima reflete a atual composição da Diretoria Executiva da Bahiagás

1 – A ESTIPULAÇÃO DE NORMAS GERAIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso III, estabelece que:

Art. 8º - As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

I -

II - ...

III - divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;

Por sua vez, o inciso VIII, do art. 8º, também da Lei nº 13.303/16, estabelece a obrigação de que se dê ampla divulgação, ao público em geral, da carta anual de governança corporativa, a qual deverá consolidar, em um único documento, em linguagem clara e direta, as informações mencionadas no inciso III, do art. 8º, supramencionado.

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As principais atividades da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás são:

i) a prestação com exclusividade dos serviços de distribuição de gás natural canalizado em todo o território do Estado do Bahia, contemplando:

a) a construção e a operação de redes de distribuição de gás natural;

b) a comercialização de gás natural aos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial e térmico.

c) a prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, este entendido como sendo o Agente explorador e produtor de gás autorizado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais.

d) a prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Consumidor Livre, este entendido como sendo o consumidor de gás natural que, nos termos da legislação estadual aplicável, tem a opção de adquirir o gás natural de qualquer agente produtor, importador ou comercializador.

A Receita Líquida gerada por essas atividades em 2020 alcançou o montante de R\$ 1.758 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela abaixo, valendo ressaltar que a Companhia ainda não aferiu qualquer receita relativa à prestação dos serviços de movimentação de gás natural a

Autoprodutor ou a Consumidor Livre, devido ao fato do processo de criação e de regulação do mercado livre no estado da Bahia ainda não haver sido concluído.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DA BAHIA GÁS	
RECEITA LÍQUIDA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (mil R\$)	
Segmento Industrial	1.591.933
Segmento Cogeração	6.971
Segmento Automotivo	122.335
Segmento Comercial	7.025
Segmento Residencial	21.778
Segmento Térmico	8.177
TOTAL	1.758.219

RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (mil R\$)	
Serviços de Movimentação de GN	-
TOTAL	-

Nota: i) o segmento Industrial está considerando também o subsegmento Matéria-Prima;
ii) o segmento Automotivo está considerando também o subsegmento GNC.

O Lucro Líquido da Companhia em 2020 foi de R\$ 55 milhões, cerca de 41% inferior àquele verificado no ano anterior, devido principalmente à queda do volume comercializado em razão da Pandemia da COVID-19 e da redução da margem unitária.

3– ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia possui em sua estrutura organizacional uma Gerência de Auditoria Interna, vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração, a qual atua com o objetivo de prestar serviço na forma de assessoramento e consultoria interna no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, de forma a assistir a Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos, e cujas atribuições formais estão definidas no Regimento Interno da Companhia.

O Plano Anual de Auditoria para o exercício de 2021 contempla, dentre outros assuntos, assessorar na adequação dos controles internos em execução pelas diversas gerências da Companhia e contribuir com o seu aperfeiçoamento.

Além disso, o citado plano também prevê o monitoramento das recomendações aprovadas pelo CONSAD relativas aos Relatórios da Auditoria Interna de 2018, 2019 e 2020.

As atividades relativas ao gerenciamento de riscos são desenvolvidas pela Gerência de Planejamento Empresarial, vinculada à Diretoria Presidência e liderada pelo próprio Diretor Presidente na condição de Diretor Estatutário.

O Conselho de Administração, em novembro de 2020, aprovou a primeira revisão da Política de Gestão de Riscos, desenvolvida a partir das ações de implementação dessa Gerência e de uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

Independentemente da estrutura de gerenciamento de riscos que vem sendo desenvolvida, a Diretoria Executiva da BAHIAGÁS, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem mantendo o desempenho do primeiro nível de monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida.

Para isso se vale:

- i) da própria atuação do Comitê de Gestão de Riscos, que atua analisando e validando a efetividade das ações implementadas quanto à gestão dos riscos que envolvem os negócios e processos da Companhia;
- ii) de sistemas de automação das leituras de medição de consumo de Gás Natural de seus principais clientes;
- iii) de medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do Gás Natural da Supridora para a Bahiagás;
- iv) de um Sistema ERP padrão TOTVS, com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- v) da troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, tendo por objetivo identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros destas em decorrências de contratos/editais deficientes;
- vi) de um canal de ouvidoria, onde qualquer interessado (interno ou externo) pode, de forma anônima, sem riscos de retaliação, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;
- vii) de um Código de Conduta e de Integridade revisado e atualizado, que vem sendo disseminado gradualmente para o conjunto de empregados da Companhia;
- viii) de um sistema para registro, investigação de causa, definição de plano de ação e verificação de sua eficácia para anomalias identificadas.

Além disso são realizadas:

- a) auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado; e
- b) auditorias externas realizadas por Auditores Independentes contratados pela Bahiagás e/ou por seus acionistas.

No quesito transparência, a Companhia disponibiliza, no seu *website* www.bahiagas.com.br, um canal de comunicação denominado “Fale Conosco”, onde tanto os usuários como a Sociedade em geral podem obter informações que sejam de seu interesse, nos termos da Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação Pública.

A Companhia possui ainda uma estrutura interna de *call center*, funcionando 24 horas para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

4 – CATEGORIAS DE RISCOS

Os riscos da Bahiagás são categorizados de acordo com a seguinte classificação:

4.1. Riscos Financeiros: são aqueles associados à exposição das operações financeiras da organização, incluindo riscos de crédito e liquidez.

4.2. Riscos de Conformidade: são os relacionados ao não atendimento à legislação, dispositivos regulatórios, regulamentos, normas externas e internas, acordos, código de conduta e/ou das suas políticas.

4.3. Riscos Operacionais: são os relacionados a procedimentos ou processos internos, abrangendo, entre outros, os relacionados à segurança e saúde ocupacionais, ao meio ambiente e à operação e manutenção da rede de distribuição.

4.4. Riscos de Imagem/Reputação: são os que podem comprometer a imagem da instituição junto à sociedade, clientes, órgãos da Administração Pública e outras partes interessadas.

4.5. Riscos Judiciais ou Administrativos: são os riscos que podem decorrer da instauração de procedimentos administrativos ou da abertura de processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental contra a Companhia quando do desenvolvimento das suas atividades.

4.6. Riscos de Mercado e do Negócio: são os riscos relativos a elementos do mercado e a fatores externos que possam impactar o negócio da Companhia.

4.7. Riscos Regulatórios: Riscos associados a possíveis impactos negativos sobre o retorno esperado da Companhia, os quais podem decorrer da aprovação e/ou alteração do marco regulatório por parte de ente regulador, ou ainda, em função da alteração da legislação.

4.8. Riscos em TI (Tecnologia da Informação): Riscos relacionados ao uso, operação e influência da tecnologia da informação dentro da Companhia, inclusive aqueles relativos à segurança da informação.

5 – NOSSOS FATORES DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na Bahiagás permeia toda a organização, ao inserir-se não só nas operações, mas também no direcionamento estratégico, incorporando diferentes perspectivas, tais como o ambiente externo e a reputação da organização. A análise dos riscos da Companhia compreende sua identificação e classificação quanto à probabilidade de ocorrência e à significância em termos de impacto financeiro. A partir dessa avaliação, são desenvolvidos planos de ação para cada risco e identificadas as eventuais oportunidades associadas.

Dessa forma, a análise de riscos vai além do atendimento às demandas dos acionistas, do mercado ou do simples atendimento à Legislação, compondo uma eficiente ferramenta de planejamento estratégico.

Os riscos e oportunidades identificados caracterizam-se por possíveis variações em relação ao Planejamento da Companhia. Variações negativas em relação ao Planejamento determinam os riscos, e positivas, as oportunidades.

A Bahiagás vem desenvolvendo diversas ações, no intuito de melhor estruturar e gerenciar os riscos da Companhia. Entre essas ações estão: concepção de Plano de Implementação da Gestão de Riscos, criação do Manual de Gestão de Riscos, revisão periódica da Política de Gestão de Riscos, visita a outras instituições, e análise de material de referência e capacitação das equipes para o mapeamento de riscos dos seus processos organizacionais.

Atualmente, a Companhia começou a implementar a nova metodologia contemplada no Manual de Gestão de Riscos, aprovado pela Diretoria Executiva no final de novembro de 2020, tendo como produto o Plano de Tratamento de Riscos (PTR) de cada área, previsto para ser entregue em abril de 2021. O PTR está subdividido em quatro etapas: identificação, análise, avaliação e tratamento/monitoramento.

Na primeira, serão mapeados os eventos de risco, suas causas, consequências e categorizados de acordo com o **ITEM 3**. Na análise, são mensuradas a probabilidade e impacto dos eventos, levantados os controles internos e seus níveis de confiança, chegando-se ao risco residual. Este é comparado, já na avaliação, com os critérios de aceitabilidade, ou seja, se está dentro do apetite a risco ou se algum tratamento é requerido, o que envolveria as possíveis respostas: evitar, transferir/compartilhar, mitigar/reduzir ou aceitar o risco na última etapa.

As atividades de monitoramento e análise crítica referem-se à contínua verificação, supervisão, observação crítica ou identificação de situação de risco, visando determinar adequação e suficiência dos controles internos associados ao processo de gestão de riscos delineado, de modo a possibilitar ajustes ou melhorias, considerando que o ambiente, os objetivos e o próprio apetite a riscos organizacional podem sofrer alterações ao longo do tempo, inclusive em decorrência do incremento de maturidade dos gestores e executores do plano de tratamento de riscos organizacional.

Não menos importantes são as atividades de comunicação e consulta, que devem garantir a manutenção do fluxo regular e contínuo de informações com as partes interessadas, ocorrendo ao longo de todas as fases do processo de gestão de riscos. Visam: (a) assegurar que pontos de vista diferentes sejam considerados apropriadamente ao se definirem critérios de risco e ao se avaliarem riscos; (b) reunir diferentes áreas de especialização para cada etapa do processo de gestão de riscos; (c) fornecer informações suficientes para facilitar a supervisão dos riscos e a tomada de decisão; e (d) construir um senso de inclusão e propriedade entre os afetados pelo risco.

Por fim, o último subprocesso é o de registro e relato, objetivando que o processo de gestão de riscos e seus resultados sejam documentados e relatados por meio de mecanismos apropriados. As decisões relativas à criação, retenção e manuseio de informação documentada devem considerar o seu uso, a sensibilidade da informação e os contextos externo e interno. O relato é parte integrante da governança da Companhia. Os fatores a considerar para o relato incluem: (a) diferentes partes interessadas e suas necessidades específicas de informação e requisitos; (b) custo, frequência e pontualidade do relato; (c) método de relato; e (d) pertinência da informação para os objetivos da Companhia e para a tomada de decisão.

Ressalte-se que a gestão de riscos é um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa governança da Companhia. Portanto, caberá à Bahiagás de maneira efetiva, diagnosticar, priorizar, monitorar e gerir os seus riscos, sempre atenta às mudanças do ambiente interno e externo, evitando-se dessa maneira a possibilidade de ser surpreendida por riscos desconhecidos ou não controlados.

6 – DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

6.1. Análise do cumprimento das Metas Anuais

A elaboração das propostas do Orçamento 2020, submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração, foram norteadas pelas diretrizes fixadas no mencionado documento no Planejamento Estratégico da Companhia.

A proposta orçamentária foi fruto de um levantamento detalhado das ações em cada centro de custo da Bahiagás, não obstante, os números projetados, em especial aqueles relacionados à formação

da receita, custeio, margem e tarifa, observam premissas macroeconômicas e projeções de valores agregados.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações estão detalhados abaixo:

- **Infraestrutura e Investimentos**

No ano de 2020, a Bahiagás previu investir R\$ 90,76 milhões, tendo realizado um montante total de R\$ 89,14 milhões de reais, que contempla, além da realização de serviços, a aquisição de materiais que serão alocados em suas obras. Esses investimentos refletem uma realização de 98% dos valores previstos para o ano em referência. O cumprimento ao total planejado só não foi pleno devido a atrasos de processos de contratação, ao cancelamento do processo 0080/2019 após aplicação de penalidade à Contratante e a pendência de liberação de anuências de órgãos públicos, a exemplo do DNIT.

No ano de 2020, a malha de dutos da Companhia cresceu 44 km - dos 69,8 km inicialmente previstos - com ligação de mais 2.610 novos clientes, permitindo que a Bahiagás alcançasse a marca de 1.049 km de rede de dutos implantada. Assim como ocorreu com o planejamento do investimento, os fatores que mais impactaram o resultado insatisfatório do indicador de extensão de rede implantada foram: cancelamento do processo de contratação 0080/2019 por aplicação de penalidade à empresa licitante, atrasos nos processos de contratação de obras, pendência nas liberações de anuências e, adicionalmente, impacto da Pandemia nas obras de construção civil gerando desvios negativos na previsão de interligação de usuários comerciais/residenciais.

A elaboração do Plano de Investimentos de 2020 teve como foco estratégico tanto possibilitar novo supridor de Gás Natural em Mata de São João, quanto dar continuidade ao Projeto Gás Sudoeste.

O Projeto Gás Sudoeste é o maior projeto de distribuição do Nordeste e segundo maior do Brasil, que interligará os municípios de Itagibá a Brumado, através de um duto de distribuição de gás natural com extensão aproximada de 306 quilômetros, passando por 12 cidades da região Sudoeste do Estado da Bahia, abrangendo os territórios de identidade Chapada Diamantina, Vale do Jiquiriçá, Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano e Médio Rio de Contas. Esse projeto de expansão visa o atendimento a grandes mineradoras da região, levando desenvolvimento para locais que ainda não dispõem do Gás Natural como energético na sua cadeia produtiva.

Especificamente sobre o Projeto Gás Sudoeste, a previsão total atualizada dos investimentos é da ordem de R\$ 385 milhões e, em 2020, os investimentos deste projeto foram de, aproximadamente, R\$ 14,8 milhões, referente, principalmente, à execução de obras da Estação de Transferência de Custódia (ETC) Itagibá, além de pagamentos de liberações e anuências.

A obra para novo supridor em Mata de São João se refere à implantação do duto de distribuição, interligando a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do novo supridor contratado à ETC Camaçari, com oferta de Gás Natural que pode chegar a 1 milhão de m³/dia apenas desse supridor. Em adição a isso, esse projeto habilita a companhia a receber Gás Natural oriundo de diferentes fornecedores, suportando o recebimento de até 2 milhões de m³/dia. No ano de 2020, foram implantados 12,3 km de duto enterrado e investidos R\$ 13,8 milhões para implantação tanto do duto, com origem em Camaçari, quanto para a construção da Estação de Transferência de Custódia, localizada em Mata de São João.

O maior desafio do Plano de Investimentos 2021, tal como em anos anteriores, deverá ser a obtenção das licenças ambientais, das anuências dos municípios e o acesso à faixas de servidão em propriedades particulares para implantação do Duto de Distribuição Sudoeste.

Visando tratar essas dificuldades, a BAHIAGÁS tem traçado novas estratégias a fim de agilizar os processos de obtenção de autorizações, como por exemplo, contratação de empresa para análise fundiária, que foi concluída em 2020. Além disso, no tocante ao primeiro trecho do gasoduto, a Companhia já finalizou a licitação que visa a retomada dessa obra em 2021.

Na região Metropolitana de Salvador, a Companhia destinou, para a expansão da sua malha de distribuição em 2020, investimentos da ordem de R\$ 44,3 milhões, com destaque para continuação dos investimentos de saturação e expansão em Salvador e para conclusão de expansão de rede de Gás Natural para o município de Lauro de Freitas, com foco nos clientes residenciais e comerciais.

A previsão dos investimentos da Companhia para o ano de 2021 é da ordem de R\$ 76 milhões, com aumento da rede em 40 quilômetros. Com isso, além da continuidade das obras do projeto Gás Sudoeste, esse ano também é marcado pelo foco em atender clientes automotivos e industriais, assim como em expandir a rede de distribuição em Salvador.

- **Clientes e Mercado**

O volume de comercialização para o ano de 2020 foi estimado em 3.836 mil m³/dia. Essa previsão levou em consideração a manutenção da competitividade do Gás Natural em relação aos energéticos concorrentes em todos os segmentos de uso.

O volume realizado em 2020, no entanto, foi de 3.424 mil m³/dia, 89% do volume diário orçado, justificado pela redução de consumo em razão dos efeitos da pandemia da COVID-19.

O segmento industrial foi responsável em 2020 por 90,06% do total de vendas da Bahiagás, sendo 82,49% para o uso como combustível e 7,57% para matéria-prima petroquímica.

Destaca-se ainda a marca de consumo médio diário em 2020, do segmento industrial, que chegou a 3.084 mil de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e o petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas e metalúrgico.

O segmento automotivo em 2020 representou 7,06% do total de vendas da Companhia, seguido dos segmentos termelétricos com 1,64%, comercial e residencial cerca de 1,24%.

O número de clientes interligados à rede de distribuição da Bahiagás e efetivamente consumindo gás natural em 2020 alcançou a marca de 60,4 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 4% em relação ao resultado alcançado em 2019, destacando-se o número de unidades pertencentes ao segmento residencial.

- **Lucratividade**

Foi prevista para o exercício de 2020 uma Margem de Contribuição de R\$ 390 milhões, correspondente a cerca de 18% da Receita Líquida orçada. O EBITDA foi estimado em R\$ 234 milhões, enquanto que o Lucro Líquido orçado foi de R\$ 162 milhões.

A margem realizada pela BAHIAGÁS em 2020 foi de R\$ 229 milhões, 41% inferior ao valor orçado, correspondendo a 13% da Receita Líquida, tendo como principais justificativas para tal desvio a queda do volume comercializado em razão da Pandemia da COVID-19 assim como a homologação da margem anual da Companhia pela Agência Reguladora inferior àquela projetada pela Bahiagás.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 97 milhões, 58% inferior ao resultado orçado, enquanto que o Lucro Líquido foi de R\$ 55 milhões, 66% abaixo do orçado, pelos motivos expostos anteriormente.

- **Sociedade**

A Bahiagás tem como parte do seu compromisso com os baianos a busca pelo desenvolvimento da Bahia, em suas diferentes dimensões, seja econômica, social ou cultural. Por isso, a cada ano, a Companhia aumenta seus esforços no intuito de investir em oportunidades de crescimento dos cidadãos e benefícios à população. Contudo, em 2020, os valores voltados para patrocínio de projetos sofreram uma diminuição provocada pelos efeitos da pandemia de Covid-19, somando um total de R\$3.428.000 investidos.

Inclusive, devido aos impactos gerados pela disseminação mundial da doença, a Bahiagás se viu forçada a suspender, por tempo indeterminado, o Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais de 2020, que teria o valor total de R\$ 1,2 milhão destinado aos patrocinados. Ao todo, foram inscritos 464 projetos no processo seletivo.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que a Bahiagás precisou reduzir o investimento em patrocínios, ela teve a oportunidade de continuar cumprindo com a sua responsabilidade social. Em 2020, a Companhia destinou uma verba para doações, que tiveram o importante papel de auxiliar no combate à pandemia de Covid-19.

Uma delas foi a doação de R\$ 50 mil para a aquisição de 5 mil metros de tecidos, que foram doados à Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia (Cooperede), de Feira de Santana. A instituição, como parte de uma parceria com o Governo do Estado, produziu cerca de 90 mil máscaras e destinou parte da produção para distribuição gratuita em unidades públicas de saúde.

A Bahiagás também participou de uma campanha da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) para a compra de novos aparelhos respiradores, que foram doados a unidades estaduais de saúde e utilizados no tratamento dos casos mais graves da doença. A Companhia doou um total de R\$ 280 mil para esta ação.

Outra atuação importante da Bahiagás em 2020 foi a parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM) e com o Fundo de População das Nações Unidas (organismo da ONU responsável por questões populacionais). Na ocasião, a Companhia doou R\$ 20 mil para a produção do Kit Mulher Solidária, que reúne materiais voltados para atender necessidades básicas de alimentação, higiene e promoção do cuidado pessoal e da limpeza doméstica. O kit, que é destinado para mulheres em estado de vulnerabilidade, também leva orientações sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar, e sobre o combate à Covid-19.

Apesar da dificuldade para manter ou aumentar a verba voltada para patrocínio a projetos em 2020, a Bahiagás, entendendo a importância deste investimento como parte da sua responsabilidade social e do processo de fortalecimento da imagem da empresa, conseguiu atender parte da demanda para esse fim.

Assim, a Companhia patrocinou, em 2020, 49 atrações no Carnaval (capital e interior do estado), o Barracão Cultural Odoyá, a cantora Sílvia Patrícia (nas comemorações do 2 de fevereiro), a publicação do livro comemorativo aos 50 anos da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Seção Bahia (ABIH - BA), o II Fórum Internacional de Meio Ambiente e Economia Azul, eventos da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi - BA), a Festa Literária do Pelourinho (Flipelô), o projeto Tempero Digital e o atleta Allan do Carmo.

- **Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SMS)**

O ano de 2020 foi bastante desafiador para a humanidade. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado da COVID-19 à pandemia pelo SARS-CoV-2. Em 18 de março de 2020 o Governo do Estado da Bahia publicou o Decreto 19.549, estabelecendo situação de emergência em todo o Estado em razão da pandemia do no Coronavírus. Para o enfrentamento à doença, a Bahiagás instaurou um Comitê de Crise no início de março e elaborou um plano de convivência e prevenção, no âmbito de suas atividades e todas as suas sedes, bases e frentes de serviços. Na execução do plano, já em 19 de março, foi feita a colocação de todos os empregados que atuassem em atividades administrativas em regime de teletrabalho, contemplou aquisições de materiais e equipamentos, intensificação de rotina de higienização, distribuição de máscaras e álcool em gel, procedimento para comunicação e acompanhamento de casos, materiais informativos, sinalização de espaços, controles para evitar aglomeração em elevadores, refeitórios e outros espaço, serviço de acolhimento psicológico, medição de temperatura e realização de testes rápidos para todo o corpo funcional que atue pela companhia. Foi desenvolvido um procedimento para comunicação de casos, e um Comitê de Crise com a área de saúde passou a monitorar todos casos suspeitos e confirmados, com a médica do trabalho estabelecendo a conduta para cada caso notificado. Semanalmente são publicizadas as estatísticas dos casos da companhia.

O Programa Papo Seguro passou a ser executado por videoconferência, através da plataforma Microsoft Teams. O programa é voltado à prevenção de acidentes e conscientização sócio ambiental do conjunto de colaboradores. Através dele também são apresentadas as estatísticas de acidentes e incidentes.

Apesar das limitações impostas pela pandemia, a Bahiagás manteve a qualificação de sua força de trabalho provendo treinamentos de atualização nas Normas Regulamentadoras, Integração e credenciamento de colaboradores. Ao longo do ano participaram nos treinamentos de segurança 1.004 colaboradores, correspondendo a 4.016 horas, que são voltados à explanação acerca dos riscos envolvidos nas atividades da Bahiagás e integração desses colaboradores. Em 2020, apesar da pandemia, foram realizadas 93 inspeções planejadas de Saúde Segurança e Meio Ambiente nas frentes de serviços.

6.2. Comentários dos Administradores sobre o desempenho

A BAHIAGÁS é uma empresa de economia mista, que detém a exclusividade da prestação dos serviços locais de gás canalizado no Estado da Bahia, incluindo as atividades de construção, operação e manutenção de gasodutos de distribuição, compra e venda de gás canalizado (comercialização), movimentação e distribuição de gás canalizado.

As demonstrações financeiras de 2020 da Bahiagás revelam os resultados alcançados pela Companhia, ocorridas no ambiente da Pandemia da COVID-19 que causaram impactos negativos nos principais indicadores da Companhia.

A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2020, alcançou R\$ 2,17 bilhões, representando uma queda de 24% em relação às vendas do exercício anterior (R\$ 2,8 bilhões). Os números alcançados são justificados, principalmente, pela redução do preço do gás de aquisição junto aos fornecedores em 2020, em relação a 2019, em função da aplicação das regras de reajuste previstas principalmente no contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível, firmado com a Petrobras, em 23 de dezembro de 2019, e que vigorou de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Por fim, em razão da Pandemia do COVID-19, que causou uma retração das atividades

econômicas, foi observada uma queda de 9% do volume vendido em 2020, quando comparado com 2019.

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2020, atingiu o montante de R\$ 229 milhões, frente a R\$ 278 milhões registrados em 2019, o que implica numa queda de 17%, justificada, parte pela redução das vendas devido aos efeitos da Pandemia, e parte pela margem média autorizada pela AGERBA ser inferior a praticada no ano anterior. A margem regulatória foi aprovada somente em novembro/2020, com o valor inferior ao solicitado pela Bahiagás.

Outro ponto de destaque em 2020, foi o número de unidades usuárias interligadas à rede de distribuição da Bahiagás, o qual atingiu patamar superior a 64 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 4% em relação aos números de 2019, destacando-se o segmento residencial.

A despeito de todo esse cenário, a Bahiagás manteve firme e de forma ininterrupta a sua missão de comercializar e distribuir o gás natural na Bahia, desenvolvendo a infraestrutura com foco nos clientes, acionistas e colaboradores, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental, favorecendo o desenvolvimento do Estado.

Para 2021 as principais expectativas da Companhia são as seguintes:

- i) ampliar os investimentos voltados para a interiorização da infraestrutura de gás natural no Estado e dos últimos anos;
- ii) manter os investimentos destinados a implantação da infraestrutura de distribuição necessária para a massificação do uso do gás natural para os usuários urbanos dos segmentos residencial e comercial;
- iii) realizar continuamente investimentos na área de Tecnologia da Informação, visando o aumento da eficiência na gestão dos negócios da Companhia;
- iv) desenvolver novos negócios voltados para a diversificação do suprimento de gás natural;
- v) estreitar o relacionamento entre as áreas técnicas da Bahiagás e do ente regulador estadual;
- vi) estruturar a Companhia para a criação do mercado livre;
- vii) Dar continuidade ao cumprimento integral dos preceitos legais da Lei nº 13.303/2016, promovendo as devidas adequações de governança e de gestão necessárias. Comentários Luisa – avaliar se o registro não expõe mais a cia, pois a lei é de 2016 e ainda não houve a adaptação.

7. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

Durante o ano de 2020, a Companhia manteve-se na busca pelo cumprimento à Lei 13.303/2016, aprovando e implementando o Regulamento de Licitações e Contratos, revisando normativos internos, executando ações voltadas para a disseminação e internalização do Código de Conduta e Integridade pelos colaboradores, realizando treinamentos voltados para a gestão de riscos e promovendo a atualização periódica, no site da Companhia, dos documentos elegíveis para divulgação, conforme exigência da referida lei.

Ainda, em função das condições de distanciamento social impostas pela pandemia de Covid-19, a Companhia adaptou-se às ferramentas de tecnologia da informação disponíveis, sustentada nos seus princípios de Governança Corporativa, como a implantação temporária do regime de teletrabalho para rotinas administrativas, realização de reuniões e treinamentos através de videoconferências e a adoção de assinaturas eletrônicas de documentos. Tais medidas, levaram à revisão de processos e estratégias, porém fortalecendo a organização em um período de incertezas,

de modo que garantiu a prestação dos serviços e o alcance dos resultados esperados pelas partes relacionadas.

Entre práticas de Governança Corporativa que são consideradas como sendo recomendáveis, e aquelas práticas exigidas por Lei, a BAHIAGÁS já adota as seguintes:

- Regulamento de Licitações e Contratos fundamentado nas disposições da Lei Federal 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Decretos do Governo da Bahia 18.470/2018 e 18.471/2018 (Decretos Estaduais das Estatais), disciplinando as licitações e contratações de obras, serviços, inclusive de engenharia e de publicidade, aquisição e locação de bens, alienação de bens e ativos, bem como a implementação de ônus real sobre bens da Companhia ou sobre bens colocados à sua disposição ou ao seu serviço;
- Código de Conduta e de Integridade elaborado segundo os valores e princípios defendidos pela Companhia e alinhado aos princípios e políticas definidos pelo Conselho de Administração e pelos próprios Acionistas;
- Exame pelos Auditores Independentes dos processos e controles internos da Companhia, a quem cabe a realização de testes de conformidade dos mesmos, inclusive contra riscos de fraude;
- Existência de uma Área de Auditoria Interna vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração;
- Portal de Governança Corporativa que tem o objetivo de manter um fluxo atualizado e seguro das informações, além de garantir a equidade e o acesso permanente de seus usuários;
- Política de Gestão de Riscos e
- Política de Consequências.

Em atendimento ao Art. 8º da Lei 13.303/2016, os normativos internos abaixo elencados estão disponibilizados no site da Companhia, de modo a contemplar o requisito de transparência, permitindo, assim, a socialização das informações que são de interesse público:

- Política de Divulgação e Uso de Informações Relevantes;
- Política para Transações com Partes Relacionadas;
- Política de Distribuição de Dividendos;
- Política de Porta-vozes;
- Plano de Negócios e de Estratégia de longo prazo para os próximos 5 anos;
- Regulamento de Licitações e Contratos;
- Cartas Anuais de Governança Corporativa e
- Cartas Anuais de Políticas Públicas.

8. Composição da Administração

A Administração da Bahiagás é exercida por um Conselho de Administração, com função deliberativa, e por uma Diretoria Executiva, na forma da Lei e do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros efetivos, sendo 3 deles indicados pelo Acionista Estado da Bahia, 1 pelo Acionista GASPETRO e 01 pelo Acionista Mitsui Gás. Além disso, existem 5 membros suplentes para cada um dos membros efetivos, os quais possuem a mesma

regra de indicação, sendo que, até o momento, apenas 09 deles foram eleitos, restando a indicação de 1 membro suplente pela GASPETRO.

A competência para sua eleição pertence à Assembleia Geral de Acionistas da Bahiagás.

Já a Diretoria Executiva é composta por 3 Diretores, sendo:

- 01 o Diretor Presidente, que é indicado pelo Acionista Estado da Bahia;
- 01 o Diretor Técnico e Comercial, que é indicado pelo Acionista GASPETRO;
- 01 o Diretor Administrativo e Financeiro, que é indicado pelo Acionista Mitsui Gás.

A competência para sua eleição pertence ao Conselho de Administração.

9. Remuneração da Administração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta por uma Remuneração Fixa mensal, a qual é paga apenas aos membros efetivos, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas.

Por sua vez, a remuneração dos Diretores é composta por:

- i) Remuneração Fixa mensal, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- ii) Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, oferecido apenas aos integrantes da Diretoria Executiva, que é entendido como complemento à remuneração mensal dos Diretores;
- iii) Participação nos Lucros aos Diretores, vinculada ao êxito apurado na realização das metas corporativas anuais traçadas, as quais representam, evidenciam e permitem:
 - a) medir o desempenho da Companhia de uma forma global;
 - b) aferir o nível de consecução dos objetivos de interesse dos seus “stakeholders”.

No Anexo I à presente encontram-se os dados relativos à remuneração dos Administradores da BAHIAGÁS.

ANEXO I à Carta Anual de Governança Corporativa

Descrição	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Nº Total de Membros Efetivos	5	3
Nº Total de Membros Suplentes	5	-
Nº Total de Membros Remunerados	5	3
Remuneração Fixa Anual	312.516,60	883.878,55
Descrição das verbas que integram a Remuneração Fixa segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Remuneração	Remuneração, acrescida de Licença Anual remunerada acrescida de 3/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS
Benefícios	Nada a informar	132.428,06
Descrição dos Benefícios segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Nada a informar	Assistência médica, Assistência Odontológica, Auxílio alimentação, Auxílio Educação, Seguro de Vida e Previdência
Remuneração Variável - Participação nos Lucros	Nada a informar	47.869,79
Total da Remuneração Anual	312.516,60	1.064.176,40

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
Carta Anual de Governança Corporativa 2021

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Governança Corporativa 2021, em conformidade com o inciso III, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, ____ de _____ de 2021.

Marcus Benício Foltz Cavalcanti

Presidente do Conselho

Ivan Carlos Alves Barbosa

Suplente

Luiz Raimundo Gavazza

Conselheiro

Elias Nunes Dourado

Suplente

Adelson de Araújo Prata

Conselheiro

Luisa Fragoso Pereira Rizzo

Conselheira

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

Conselheiro

Raimundo Barretto Bastos

Suplente

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
Carta Anual de Governança Corporativa 2021

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Governança Corporativa 2021, em conformidade com o inciso III, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, ____ de _____ de 2021.

Luiz Raimundo Gavazza

Diretor Presidente

Luciano Kulka Ribas

Diretor Administrativo e Financeiro

Gabriela Damasceno Duarte

Diretora Técnica e Comercial